



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Precoce Na Pancreatite Aguda Pós-Traumática: Um Relato De Caso

Autores: JÚLIA FERREIRA TEIXEIRA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA REDONDA, RJ); AMANDA RAMOS NEVES ARAÚJO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA REDONDA, RJ); FRANCIANE EMANUELLE PACHECO FERREIRA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA REDONDA, RJ); SEBASTIÃO ROBERTO DE ALMEIDA LIMA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA, VOLTA REDONDA, RJ); LÍLIAN NOBRE FERRO E SILVA ULLOA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL, VOLTA REDONDA, RJ)

Resumo: O diagnóstico de pancreatite em pediatria vem recebendo maior atenção nos últimos anos. As principais causas de pancreatite aguda na infância são doença biliar e medicamentos, porém 30% dos pacientes pode não ter etiologia definida no momento do diagnóstico. Após revisão da literatura, observamos que as lesões traumáticas do pâncreas são de difícil diagnóstico, e por isso sua incidência é subestimada. Uma das complicações de pancreatite pós-traumática é o pseudocisto. Esse é raro na infância, tornando este caso relevante. Escolar, 8 anos, com trauma abdominal fechado, após queda de bicicleta. Foi submetida a laparotomia exploradora, com drenagem de hematoma retroperitoneal, e evoluiu com pseudocisto pancreático. Recebeu tratamento de suporte, dieta zero e introdução de nutrição parenteral total. Nesse momento, as enzimas pancreáticas, que eram altas, apresentaram decréscimo, porém com o retorno alimentar, tornavam a aumentar. Como a menor era assintomática e mantinha apetite, optou-se pela alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial. Dez dias após, os níveis séricos das enzimas elevaram-se novamente. Foi necessária reinternação para tratamento clínico e, visto que a paciente se mantinha assintomática, retornou-se com a dieta oral. Nessa reinternação, o valor aumentado das enzimas pancreáticas não foi critério para a alta, já que isso prolongaria novamente o tempo de internação. Houve regressão progressiva do pseudocisto, e então, a paciente obteve alta e está em seguimento ambulatorial no serviço de Gastropediatria. O diagnóstico de pancreatite aguda se tornou um desafio para a pediatria, visto que a maioria das recomendações referentes ao diagnóstico e ao manejo clínico, são derivadas de estudos envolvendo exclusivamente adultos. A particularidade da pancreatite pós-traumática consiste na dificuldade do diagnóstico precoce, na associação a lesões de outros órgãos e na gravidade das complicações associadas. O diagnóstico precoce e o manejo apropriado podem contribuir para uma melhor evolução do paciente e prevenir complicações imediatas e tardias relacionadas.